

Carta Anual 2021



RIOSAUDE

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO – RIOSAUDE

CARTA ANUAL 2021

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	1
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	3
COMPOSIÇÃO DA EMPRESA	3
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
AÇÕES DOS 100 PRIMEIROS DIAS DE GOVERNO	5
ÁREAS DE GESTÃO	6
GESTÃO DE PESSOAS	6
GESTÃO PATRIMONIAL, DE INFRAESTRUTURA E DE LOGÍSTICA	6
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	7
GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS	8
CONVÊNIOS ATIVOS	8
PLANOS DE TRABALHO E CONVÊNIOS	9
TERMOS DE REFERÊNCIA	11
PLANEJAMENTO / METAS PARA 2022	12

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RIOSAÚDE, estatal integrante da Administração Indireta do Município do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, cujo objeto social é a prestação de serviços públicos de saúde por intermédio da celebração de convênios ou contratos de direito público, nos termos do artigo 4º §1º do Estatuto Social, atua exclusivamente no atendimento das demandas oriundas da Secretaria Municipal de Saúde, auxiliando na execução de suas traçadas políticas públicas, observando suas diretrizes e acatando sua supervisão administrativa. Além disso prima pelos princípios da Administração Pública (art.4º, § 3º do Estatuto Social).

Iniciamos efetivamente nossa gestão em 4 de janeiro de 2021. Há que se registrar que o ano de 2021 foi desafiador para a nova gestão da RIOSAÚDE, dada a grave crise epidemiológica assolada pelo adensamento da pandemia da COVID-19, ocasionando aumento considerável e, em curto espaço de tempo, do número de óbitos no município do Rio de Janeiro, do quadro de total desorganização administrativa pelos inúmeros convênios em execução com pendências de formalização contratual, além do grande volume de dívida com os quase 17 mil colaboradores, com o fisco e com os fornecedores de serviços continuados, medicamentos e insumos.

Houve a necessidade imediata de ampliação de leitos na rede hospitalar municipal haja vista a desmobilização do Hospital de Campanha, que não se prestava a atender de forma adequada os pacientes de COVID -19, sendo necessário a alocação dos mais de mil profissionais de saúde em outras unidades de saúde, realização do inventário de materiais e sua redistribuição e/ou a rescisão de contratos de locação de equipamentos, a transferências de pacientes para leitos especializados, o que foi concluído com o respectivo levantamento dos custos envolvidos para sua manutenção.

Naquele momento impunha-se o reforço das equipes de saúde nos hospitais em que se teria aumento de leitos e a gestão do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, que se tornou referência no enfretamento da doença com maior número de leitos dedicados da América Latina.

No que concerne à estrutura organizacional, a RIOSAÚDE contava com 150 (cento e cinquenta) colaboradores em sua sede, que seriam responsáveis pelo saneamento trabalhista, fiscal, administrativo, orçamentário e assistencial. Estes contribuíram com a melhor organização da Empresa, principalmente em relação ao armazenamento e controle de suprimentos, logística de distribuição dos materiais e transporte de pacientes, identificação com uniformes e crachás dos profissionais da Atenção à Saúde.

Some-se ainda a todas as já complexas tarefas, a imposição da migração da folha de pessoal do sistema próprio (RUPAG) para o sistema da Prefeitura do Rio de Janeiro (ERGON), no prazo de 4 (quatro) meses, conforme Decreto Rio nº 48373 de 1º de janeiro de 2021, o que foi realizado em abril, mesmo após inúmeras inconsistências previsíveis, já que os sistemas tinham linguagem bem diferentes. Dentro do prazo determinado, enfim, processou-se a folha de pessoal no



sistema oficial da Prefeitura.

Outro ponto importante para os colaboradores foi a implantação do E-Social para maior transparência dos benefícios sociais.

Deu-se início à recuperação parcial de algumas unidades as quais colocavam em risco a integridade física de pacientes e dos profissionais, em razão da ausência de manutenção predial, sendo requerido para adequação das estruturas prediais a revisão dos convênios para incremento de investimento.

Mas ao final do ano de 2021 pode-se dizer que em virtude da dedicação diuturna das equipes de gestão, conseguimos dar maior solidez e estabilidade à Empresa Pública de Saúde, regularizando o pagamento dos salários até o 5º dia útil, dos encargos sociais e impostos com exceção do último trimestre de 2020, cujo pedido de recurso financeiro foi encaminhado, aguardando deferimento e, ainda, foram regularizados todos os convênios com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como a devolução da gestão da Administração Direta de alguns objetos como por exemplo da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Regulação .

Findo o ano de 2021, com dificuldades, mas com inúmeros avanços, agora é tempo de planejar as ações do próximo ano.

FLÁVIO ALCOFORADO

Diretor-Presidente RIOSAÚDE



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

A RIOSAÚDE é uma empresa pública, constituída sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, integrante da Administração Indireta do Município do Rio de Janeiro. Ela é reconhecida como operadora de saúde de alto desempenho para atender a demanda de serviços públicos de saúde de qualidade e gerir custos. Espera-se estrategicamente o aumento da satisfação dos pacientes, acompanhantes e servidores.

Foi criada pela Lei 5.586/2013 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 38.125/2013 com a missão de executar e prestar serviços de saúde exclusivamente no Sistema Único de Saúde – SUS. Seu Estatuto Social ora vigente foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2019.

COMPOSIÇÃO DA EMPRESA

Além da Assembleia Geral a empresa é composta pelos seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é órgão de deliberação estratégica e colegiada e teve a seguinte composição durante nossa gestão (em ordem alfabética):

- ▲ Fernanda Lousada Cardoso, Procuradora-Chefe do Município do Rio de Janeiro
- ▲ Inêz dos Santos Souza, Gerente na Secretaria Municipal de Saúde
- ▲ Jimmy Keller Moreira da Silva, Diretor na Rio Saúde
- ▲ Sérgio Elly da Silva Vollaro Júnior, Assessor na Presidência da RioSaúde
- Stael Christian Riani Freire – Vice-Presidente da RioSaúde

A Diretoria da RioSaúde durante a gestão foi composta por:

- ▲ Flávio Carneiro Guedes Alcoforado, Diretor-Presidente
- ▲ Stael Christian Riani Freire, Vice-Presidente
- ▲ Paula Travassos de Lima, Diretoria de Planejamento
- ▲ Roberto Pereira Perez, Diretoria Jurídica
- ▲ Maira Oliveira da Silva, Diretoria de Gestão de Pessoas (até 04/04/2021)
- ▲ Ana Cristina Murai, Diretoria Executiva Assistencial
- ▲ Jimmy Keller Moreira da Silva, Diretoria de Administração e Finanças
- ▲ Ricardo Fernandes Neto, Diretoria de Planejamento
- ▲ Marcio Cristiano Telles Netto Guimarães, Diretoria de Administração e Finanças

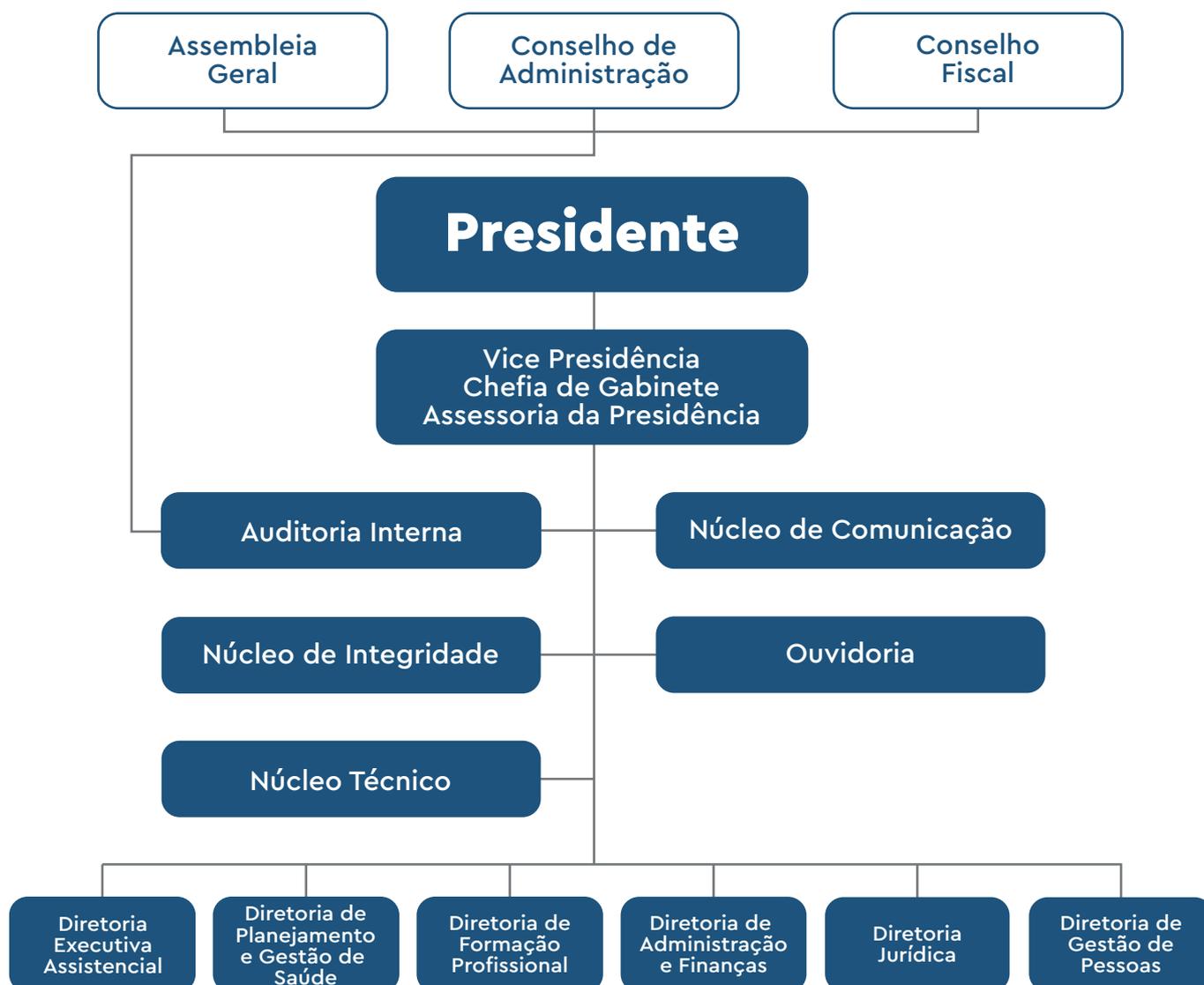
O Conselho Fiscal, órgão deliberativo, cujos componentes são todos da Controladoria Geral do Município - CGM foi composto durante a gestão por:

- ▲ Guilherme Zenha Silveira, Técnico de Controle Interno
- ▲ Carlos Mauricio Borup de Bakker, Contador
- ▲ Guilherme Teixeira Spinelli, Técnico de Controle Interno
- ▲ Douglas da Paz Gomes, Auxiliar de Controladoria
- ▲ Marcelo Raposo Ladeira, Contador

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Após análise do cenário encontrado concluímos estudos que levaram ao modelo abaixo representado:

Organograma 2021 Proposto



AÇÕES DOS 100 PRIMEIROS DIAS DE GOVERNO

O ano de 2021 foi prioritariamente voltado para reorganização estrutural e econômico-financeira da Empresa. Desenvolvemos imediatamente as seguintes atividades, abaixo sistematizadas:

- Desmobilização do Hospital de Campanha, com levantamento dos custos
- Desmobilização da UPA Manguinhos
- Levantamento dos Convênios e Contratos vigentes ou encerrados ou sem cobertura contratual
- Celebração de novos convênios com o aumento de leitos para COVID nos Hospitais da Rede
- Levantamento dos valores da dívida com os trabalhadores e fornecedores
- Pagamento do salário de dezembro de 2020 aos trabalhadores da RIOSAÚDE e da primeira parcela do 13º salário
- Levantamento dos encargos, multas e benefícios não pagos
- Abertura de Sindicâncias em razão da descoberta contratual e convenial, além da falta do pagamento dos encargos, benefícios e tributos
- Revisão da estrutura organizacional da RIOSAÚDE
- Início da transição com a Secretaria Municipal de Saúde para absorção dos colaboradores de prestação de serviço e de aquisições de medicamentos, insumos e materiais
- Elaboração de Termos de Referência para aquisição e contratação de serviços
- Implementação da folha de pessoal no sistema Ergon
- Criação do Grupo de Trabalho CEBAS e fluxo de trabalho interno
- Organização das informações financeiras para prestar contas no Painel OS INFO
- Preparação e encaminhamento da Prestação de contas 2020
- Preparação e encaminhamento da Prestação de contas 2020 dos Almojarifados
- Regularização das respostas dos Ofícios aos órgãos de fiscalização e de controle e das CEAS – Comissões de Avaliação
- Mudança da sede da Empresa para Rua Voluntários da Pátria, 169, 7º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, CEP. 22.270-001



ÁREAS DE GESTÃO

▲ GESTÃO DE PESSOAS

No que se refere a esse tema vale destacar o cenário encontrado e as providências e avanços conquistados.

Inicialmente, conforme o Art. 5º do Decreto Rio nº 48373 de 1º de janeiro de 2021, foi determinado que a RIOSAÚDE passasse a processar sua folha de pagamento no sistema ERGON a partir da competência de abril de 2021. Houve então a migração da folha de pessoal do sistema próprio (RUPAG) para o sistema da Prefeitura do Rio de Janeiro (ERGON), no prazo de 4 (quatro) meses. Apesar de inúmeras inconsistências, já que os sistemas tinham linguagens diferentes, cumpriu-se o determinado e a folha de pessoal passou a ser processada no sistema oficial da Prefeitura.

Durante a transição, e devido à ausência do sistema de processamento da folha de pagamento, as rescisões e admissões foram feitas manualmente. Posteriormente providenciou-se o acesso ao e-social.

Todos os cargos em comissão foram exonerados pelo Decreto Rio 48341 de 1º de janeiro de 2021. Avaliou-se que 150 (cento e cinquenta) colaboradores da sede estavam em cargos provisórios, havendo 16 (dezesesseis) mil em folha de pagamento. O 13º não havia sido pago assim como o salário de dezembro/20.

Foi feito o fortalecimento das equipes de Atenção Primária com a contratação de 289 Técnicos de Enfermagem lotados nas Unidades de Saúde e Centros de Atendimento de Testagem para COVID-19 e vacinação. Os profissionais foram devidamente identificados com a entrega de crachás, uniformes e demais acessórios a partir do Pregão Eletrônico nº 194/2021.

▲ GESTÃO PATRIMONIAL, DE INFRAESTRUTURA E DE LOGÍSTICA

O local da sede mostrou-se inadequado, com espaço reduzido para acomodar todos. Foi feita a mudança para a Rua Voluntários da Pátria, 169, 7º andar, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, CEP. 22.270-001, em 28/06/2021.

Em algumas Unidades foram recuperados pisos e fachadas e executadas pinturas, inclusive serviços de jardinagem. Ampliamos o número de equipes de manutenção predial. Formamos Comissões de Patrimônio e Baixa de Inservíveis das Unidades de Saúde, sendo feita a retirada em vários desses locais. Foram substituídos aparelhos de RX e de ultrassonografia, instalados aparelhos de autoclave e ampliação da oferta de oxigênio.

A Diretoria de Operações – DOP teve uma atuação importante no enfrentamento da pandemia da COVID-19, acompanhando o dia a dia das Unidades de Saúde. Propôs renovação na equipe e focou no desenvolvimento dos gestores de operação das Unidades de Saúde.

Dentre as ações destacamos o planejamento e a coordenação dos processos de trabalho, o acompanhamento da execução dos serviços nas Unidades, definindo metodologias de gestão e fiscalização dos contratos de terceiros.

Realizamos o treinamento virtual “Gestão e Fiscalização de Contratos” para os gestores das Unidades de Saúde. Fizemos também o treinamento dos gestores de operação para melhoria da gestão dos contratos do convênio de saúde mental.

Foi feito o planejamento e coordenação das aquisições, do armazenamento e da logística de distribuição de materiais médicos, medicamentos, controle de EPIs, padronização de injetáveis, padronização Dripping, gerenciamento do uso de antibióticos. Alguns itens foram adquiridos em comodato, tais como: dieta parenteral manipulada, tiras reagentes de glicemia, indicador biológico, papel grau cirúrgico, seringa perfusora, equipo de bomba. Todas essas iniciativas contribuíram efetivamente para minimizar erros na administração, garantir tratamento e assistência aos usuários, com a verificação do estoque diário para o uso racional dos insumos.

Realizamos um inventário nas farmácias e almoxarifados e por meio da análise do consumo médio mensal de cada item da grade padrão das unidades, foi possível provisionar a cobertura de dois meses do estoque, visando atingir o ponto ótimo de suprimentos superior a 70%.

Em relação a compras emergenciais foram solicitados 12.844 itens para atendimento de todas as unidades geridas pela RioSaúde. Dentre estas solicitações foram adquiridos 4.676 itens. Para suprir a demanda dos itens pendentes de compra, foram realizadas trocas, remanejamentos, para que nenhuma unidade ficasse sem cobertura de medicamentos e materiais médicos.

Constatou-se problemas de infraestrutura em diversas unidades de saúde, tais como tetos e pisos comprometidos, ausência de extintores de incêndio, falta de equipamentos (telefones, computadores, impressoras), mobiliários insuficientes. Esse cenário encontrado no início da gestão foi aos poucos sendo minimizado com providências administrativas e com o esforço de todos os colaboradores.

Destacamos na gestão de logística a contratação de nova frota de veículos para atender o transporte de materiais e insumos, reduzindo o tempo de espera e aumentando a capacidade de atendimento. A partir do sistema on line para requisição de rotas, foi dada prioridade para rotas mais emergenciais e com maior impacto na assistência.

A frota de veículos composta de 17 (dezesete) Sedans, 7 (sete) Fiorinos, 3 (três) Caminhões e 17 (dezesete) Viaturas de suporte avançado com equipamentos de última geração, permitiu manter a rede abastecida com bloqueadores neuromusculares, sedativos, corticoides, coagulantes, antimicrobianos, dentre outros medicamentos.

▲ **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

O Decreto Rio nº 48373 de 1º de janeiro de 2021 dispôs sobre o exame dos atos relativos à execução orçamentária e financeira da Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro – RIOSAÚDE. O texto considerou o elevado crescimento das despesas nos últimos 3(três) anos da empresa e a necessidade do controle permanente dos custos e das finanças públicas. Foi

criada a Comissão de Análise da Despesa da RIOSAÚDE - CAD, cuja função foi o exame dos atos praticados pela RIOSAÚDE nos últimos 3 (três) anos, dando prazo de 100 (cem) dias para apresentar ao Prefeito relatório contendo o resultado das análises realizadas, pontos de melhoria e recomendações.

A situação financeira encontrada pode assim ser sintetizada:

- 75 milhões de recolhimento de impostos do último trimestre de 2020;
- 208 milhões de dívida com os fornecedores
- 22 milhões de déficit mensal de folha de pessoal
- 34,5 milhões de custeio mensal
- 99,9 milhões de folha de pessoal com encargos
- 8 milhões de dívida com plano de saúde

▲ **GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS**

Encontramos um cenário gravíssimo de descobertura formal de diversos convênios com a Secretaria Municipal de Saúde para gestão de várias unidades de saúde, em particular o Convênio 23/2020, que previa inúmeros objetos como: Hospital de Campanha, Atenção Hospitalar, Telemedicina, Vigilância em Saúde, Hospitais Federais (exceto Bom Sucesso e Clementino Fraga Filho), Complexo Regulador e Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, além dos convênios para o gerenciamento das UPAs, Rede de Psicossocial e Áreas da Atenção Primária.

Diante disso, iniciou-se o saneamento processual, a fim de dar cobertura contratual aos Convênios que estavam sendo executados. Sendo assim foram elaborados novos termos de referência com planos de trabalho necessários, sobretudo, ao enfrentamento da pandemia. Todos os convênios com a SMS foram devidamente formalizados, o que culminou numa melhor organização interna da Empresa.

Eram 31 (trinta e um) convênios em execução, representando 75 (setenta e cinco) unidades de saúde. Havia 11 (onze) convênios sem formalização contratual, 197 (cento e noventa e sete) aquisições sem contratos e 356 (trezentos e cinquenta e seis) contratos ativos.

Encontramos contratos não registrados no FINCON (o FINCON é o sistema informatizado corporativo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro destinado a registrar e evidenciar fatos relacionados aos processos administrativos de despesas e execução orçamentária, e a realização da contabilização dos eventos orçamentários, financeiros e patrimoniais).

▲ **CONVÊNIOS ATIVOS**

- Convênio 1/2021 (Ações assistenciais no âmbito do Hospital Ronaldo Gazolla)
- Convênio 15/2021 (Contratação de RH e abertura de leitos – Hospital Gazolla)
- Convênio 11/2000 (CTI Pediátrico do Souza Aguiar)
- Convênio 11/2021 (Ações assistenciais no âmbito do Hospital Lourenço Jorge)
- Convênio 12/2021 (Ações assistenciais no âmbito do Hospital Miguel Couto)
- Convênio 13/2021 (Gerenciamento e operacionalização CER Barra e UPA CDD)
- Convênio 17/2021 (Hospital Maternidade Leila Diniz)

- Convênio 18/2021 (Hospital Maternidade Fernandes Magalhães)
- Convênio 19/2021 (Hospital Maternidade Carmela Dutra)
- Convênio 2/2021 (Ações assistenciais no âmbito do Hospital Piedade)
- Convênio 2/2021 (CTI adulto do Hospital Salgado Filho)
- Convênio 2/2021 (Gerenciamento da atuação de ACSs, TE e AA na Atenção Primária)
- Convênio 20/2021 (Hospital Maternidade Herculano Pinheiro)
- Convênio 21/2021 (Hospital Maternidade Alexander Fleming)
- Convênio 4/2021 (CTI adulto do Hospital Municipal Francisco Telles)
- Convênio 49/2018 (Complexo Municipal do Hospital Rocha Faria)
- Convênio 9/2021 (CTI adulto e pediátrico do Souza Aguiar)
- Convênio 27/2021 (Hospital Municipal Jesus)
- Convênio 36/2021 (Fortalecimento Hospitalar HMFST)
- Convênio 46/2021 (Fortalecimento Hospitalar HMLJ)
- Convênio 42/2021 (Fortalecimento Hospitalar HMMC)
- Convênio 35/2021 (Fortalecimento Hospitalar HMSF)
- Convênio 50/2021 (Fortalecimento Hospitalar HMSA)
- Convênio 42/2021 (UPAs 3.2)
- Convênio 04/2021 (UPAs 3.3)
- Convênio 04/2021 (UPAs 5.1)
- Convênio 04/2021 (UPAs 5.3)
- Convênio 252/2021 (Rede de Atenção Psicossocial)
- Convênio 44/2021 (CER Leblon)

PLANOS DE TRABALHO E CONVÊNIOS

Em 2021 foram elaborados 34 Planos de Trabalho que resultaram na celebração de 31 convênios com a Secretaria Municipal de Saúde.

Processo RS	Processo SMS	Objeto	Unidades de Saúde
09/201.193/2020	09/000.357/2017	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	CTI Pediátrico – HM Souza Aguiar
-	09/001.675/2021	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	Complexo Rocha Faria
09/200.295/2021	09/000.729/2021	Contratação de Pessoal	HM Ronaldo Gazolla
09/200.323/2021	09/000.465/2021	Contratação de Pessoal	HM Piedade
09/200.679/2021	09/000.675/2021	Contratação de Pessoal (com previsão de uniforme, crachá e EPI)	Atenção Primária
09/201.042/2021	09/001.792/2021	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	CER Barra UPA Cidade de Deus

Processo RS	Processo SMS	Objeto	Unidades de Saúde
09/201.881/2021	09/007.853/2021	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	UPA João XXIII UPA Sepetiba UPA Paciência
09/200.325/2021	09/000.467/2021	Contratação de pessoal	HM Francisco da Silva Telles
09/200.324/2021	09/000.466/2021	Contratação de pessoal	HM Lourenço Jorge
09/200.322/2021	09/000.464/2021	Contratação de pessoal	HM Miguel Couto
09/200.296/2021	09/000.416/2021	Contratação de pessoal	HM Souza Aguiar (CTI Adulto e Pediátrico)
09/200.321/2021	09/000.463/2021	Contratação de pessoal	HM salgado Filho
09/201.882/2021	09/005.738/2021	Contratação de pessoal	Regulação

Constam 3 Planos de Trabalho elaborados, tramitados e aguardando assinatura para formalização do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde:

Processo RS	Processo SMS	Objeto	Unidades de Saúde
09/202.297/2021	09/63/001.380/2021	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	UPA Cidade de Deus CER Barra
09/202.265/2021	09/008.462/2021	Contratação de pessoal e investimento	HM Ronaldo Gazolla
09/202.249/2021	09/008.445/2021	Gerenciamento das ações e serviços de saúde	HM Rocha Faria CER Campo Grande

TERMOS DE REFERÊNCIA

Foram revisados todos os Termos de Referência elaborados pela Diretoria de Operações e implementadas novas estratégias de monitoramento e fiscalização dos serviços contratados para as Unidades de Saúde.

Foram elaborados 23 Termos de Referência aguardando contratação dos serviços por meio de pregão após conclusão do certame e 19 Termos de Referência aguardando contratação emergencial.

PLANEJAMENTO METAS PARA 2022

1. Concluir a implantação do e-social;
2. Concluir a implantação do ponto biométrico em todas as unidades com quem a empresa mantém convênio;
3. Promover acordos judiciais junto à Câmara Trabalhista para redução do passivo;
4. Mudança do modelo de gestão da empresa com orçamento próprio na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2023;
5. Criar canal de comunicação para atendimento ao colaborador;
6. Discutir o modelo de prestação de contas da empresa pública junto a Secretaria Municipal de Saúde - SMS e Controladoria Geral do Município – CGM;
7. Elaborar memória de cálculo de custeio por tipo de unidade de saúde, unidade de pronto atendimento, Centro Especializado em Reabilitação - CER e Hospital;
8. Revisão da rubrica de apoio à gestão com base no custo efetivo;
9. Ajustar contabilmente os empréstimos entre convênios com o pagamento dos termos de ajuste pela SMS;
10. Desenvolvimento de sistema de gestão integrada que permita o acompanhamento das despesas dos convênios;
11. Finalizar os processos de pregões, reduzindo os emergenciais;
12. Promover a revisão das competências e organograma;
13. Promover a divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas e dados econômico-financeiros;
14. Iniciar estudos para incorporar práticas voltadas para a sustentabilidade, incorporando os objetivos do milênio das Nações Unidas, tendo como base o conceito de ESG (Environment, Social & Governance)
15. Revisar e divulgar o Código de Conduta e Integridade.



RIOSAUDE



RioSaudeOficial